



Ofício 048/2021

Brasília, 01 de maio de 2021.

Ao Sr. Presidente Nacional
Exmo. Dep. Fed. Baleia Rossi

1º DE MAIO - UM NOVO DESAFIO: COMO ENFRENTAR A CRISE
SANITÁRIA, GERAR EMPREGOS E RETOMAR A ECONOMIA?

Neste Dia do Trabalho, o Núcleo Trabalhista do MDB Nacional, em consonância com a sua origem e criação como agregador de debates em prol do trabalhador, vem apresentar ao MDB Nacional as propostas elaboradas a partir das conversas realizadas com diversos seguimentos de trabalhadores do país.

Atual crise financeira, atrelada a uma crise de gestão governamental e, ainda, aos efeitos da pandemia de COVID-19, nos trouxe um grande desafio: como enfrentar a crise sanitária, gerar empregos e retomar a economia?

Essa foi a pergunta que nos fizemos e acreditamos que a resposta deve surgir de um amplo debate com os envolvidos e com especialistas dos dois lados. Equilíbrio é ouvir as partes para pesar as decisões a serem tomadas.

Na noite do último dia 29 foi realizado um evento reunindo vários representantes do nosso partido e dos trabalhadores. Entendemos que essa proximidade com as bases é importante para passar à nossa bancada o sentimento de olho no olho, tão importante para que nossos líderes possam exercer seu trabalho sabendo e sentindo o peso de cada decisão. Ainda, procuramos fornecer ferramentas que possam ser úteis à elaboração da agenda nacional e de projetos dentro e fora do partido.

O evento conseguiu trazer ao debate representantes de vários setores da economia atingidos pela crise atual, que com seus pontos de vistas e análises, nos ajudaram a alicerçar um



caminho com propostas que nos levem à retomada da economia e à geração de emprego e renda, sem descuidar da saúde e da qualidade de vida.

Nas falas tão robustas e importantes, chegamos à conclusão de que o caminho será longo, mas é importante corrigirmos o quanto antes a rota, no que nos couber, para traçar metas claras e dar o primeiro passo.

Seguem alguns pontos que identificamos:

- Empresas Estratégicas para o país:

Há a necessidade de Regulamentação do Setor Postal Brasileiro - A empresa de Correios exerce além das funções de mercado / economia, função social atrelada ao Banco Postal, entrega de material didático, dentre outros pontos que são de extrema necessidade, inclusive as cidades menores e do interior do país.

Além desses pontos apresentados, há ainda a relevância do E-commerce para as pequenas e microempresas, principalmente em tempos de pandemia.

Importante também a discussão acerca da importância do Setor Elétrico Nacional - Ampliar o acesso da discussão da indisponibilidade da eletricidade na vida das pessoas, como ferramenta de subsistência, trabalho e renda.

Ambos os setores, somados às estruturas de Saúde e Saneamento Básico, são extremamente importantes para questões estratégicas e de alta relevância social. Deste modo, entendemos ser necessário um amplo debate sobre esses temas, através da FUG, com o nosso presidente Baleia Rossi e envolvendo a nossa bancada.

- Acesso a internet

Inegável também a importância da internet na vida de todos nós, inclusive com a ONU reconhecendo o acesso à internet como um direito humano básico, sendo ferramenta necessária para democratizar o trabalho, educação e lazer.

- Trabalho Home-Office

Nessa seara, acabamos adentrando no tópico anterior de acesso a internet, mas indo mais além. É de suma



importância que também se dê a devida atenção as normas relativas à saúde e segurança do trabalhador durante o período que executa seu trabalho, mesmo que esse trabalho seja executado a partir da sua residência. Faltam normas para permear com segurança esse meio de trabalho, tão necessário nesse período pandêmico.

- Reforma Tributária

Necessário o diálogo sobre a Reforma Tributária, para aliviar a carga imposta ao trabalhador mais carente, como também ao empreendedor individual, micro e pequeno empresário, podendo assim ajudar a alavancar a economia, gerando trabalho e renda.

Diversos países adotam um sistema tributário mais simplificado e com tributação mais justa.

Apontamos aqui mais um tema para reflexão: vários países estão adotando a taxação de grandes fortunas para auxiliar nos programas de cunho social, como meio de fomento a economia.

- Agricultura familiar

Não podemos olvidar da importância dos trabalhadores do campo. Principalmente aqueles que geram trabalho e renda através da Agricultura Familiar

A Agricultura Familiar é responsável por uma considerável fatia nos números relativos ao Valor Bruto de Produção (VBP) e em termos de emprego, detém a maioria absoluta da totalidade de empregos na atividade agropecuária.

Para alavancar esse tão importante setor e garantir comida na mesa do trabalhador, há a necessidade de auxílio ao pequeno produtor rural, além do aumento de crédito, principalmente nesse período pandêmico.

- Reforma Administrativa

Esse tema é de grande relevância, pois muita gente tem em mente que temos uma máquina estatal muito grande, inchada, e com boa parte dos funcionários públicos ociosos. Tal imagem não poderia ser mais distante da realidade.



Aqui no Brasil o percentual de servidores públicos é de 12,31% do total de empregos. Parece muito, mas quando comparamos com outros países, percebemos que esse percentual é bem baixo.

Observe:

Noruega - 30,34%

Suécia e Dinamarca - 28%

França - 21,53%

Israel - 20,14%

Estados Unidos - 20%

Assim, há que se ter em mente que não temos muitos funcionários públicos.

Quanto a folha de pagamento, tem-se que 23,5% desses profissionais ganham até 2 salários-mínimos, 53,1% ganham até 4 salários mínimos, 10,6% ganham de 4 a 5 salários mínimos e somente 3,2% ganham acima de 20 salários mínimos e neste rol entram juízes e promotores.

Por isso, para não se ter a visão errada sobre essa reforma, é preciso diálogo.

Se recomenda que através da FUG, se faça um debate com especialistas no tema, para poder subsidiar as decisões sobre a posição do partido.

- Educação

A Educação de qualidade é fator fundamental para a população. Ela também é ferramenta para a geração de trabalho e renda.

Sabemos que já estava em andamento a extinção de diversos postos de trabalho e vários deles foram acelerados devido a pandemia.

Vários trabalhadores hoje se encontram sem ter mais um ofício. Precisamos requalificar esses profissionais para um novo mercado de trabalho.

Precisamos investir em educação e tecnologia.

- O importante papel da FUG



Temos uma enorme ferramenta para a elaboração de discussão e debates - A FUG.

A FUG tem um papel imprescindível na transformação não só do partido, mas de toda a sociedade.

Entendo que através da FUG podemos trabalhar com cursos de requalificação profissional, formação, compartilhamento de conhecimentos, fomento de debates com especialistas e com as bases sobre temas relevantes da nossa sociedade.

- Saúde e Segurança no Trabalho

Como já tratamos acima, é de suma importância a regulamentação de protocolos de saúde e segurança do trabalho nos sistemas home-office. Mas essa questão não está restrita apenas a essa modalidade de trabalho.

Nesses tempos de pandemia, precisamos atuar em consonância com a ciência, a fim de garantir a segurança do trabalhador também nas novas modalidades de trabalho e na nova rotina pandêmica.

Precisamos também reavaliar as doenças decorrentes de contaminação pelo vírus e seus reflexos no trabalho e emprego.

Há a necessidade de ampliar e fortalecer o debate acerca das normas de saúde e segurança do trabalho, principalmente com os trabalhadores.

- Investimento x Gastos

Imperativo a discussão acerca de Gastos e Investimento. Os valores utilizados como fomento na saúde e prevenção de doenças não pode ser visto como Gastos numa visão mais simplista.

O investimento em saúde e qualidade de vida reflete em maior produtividade, menor uso de instituição hospitalar, medicamentos, menor falta ao trabalho ou utilização de auxílios saúde.

Como exemplo, podemos analisar que segundo a OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), o Brasil investe apenas 4% do PIB em saúde. Os 37 países membros da OCDE investem, em média, quase 7% do PIB.

Deste modo, se chega à conclusão do porque tanta reclamação sobre o nosso Sistema Único de Saúde. Há



pouco investimento e isso reflete no serviço prestado a população.

Inegável a importância do SUS, principalmente em tempos de pandemia.

Da mesma forma, se percebe ausência de investimentos em áreas de grande relevância, como a de educação e tecnologia, que mesmo com terríveis cortes orçamentários, estão dando exemplo na criação de vacinas e outras soluções para o Brasil e para o mundo. Temos o péssimo hábito de nos referir ao que a iniciativa privada chama de investimento como se fosse somente gastos e assim, não vemos todo o retorno que esses investimentos produzem, seja na economia, seja na sociedade.

- SUS hoje e Pós-Covid

Como dito anteriormente, o SUS é mais do que estratégico, é fundamental para a população brasileira. Precisamos aumentar os investimentos em saúde e prevenção, bem como estimular grupos de trabalho e debates sobre as doenças pós-covid e na criação centros de recuperação dessas pessoas.

Precisamos atuar pensando no futuro e em como essas doenças decorrentes ao contágio de covid pode impactar o mercado de trabalho, o INSS, bem como a vida e bem-estar social.

Precisamos de vacinas, de recompor o que foi desestabilizado e voltar a ser referência nesse segmento.

O SUS é a principal ferramenta de atendimento social e foi criada no governo Sarney, sendo um marco na saúde.

- Auxílio Emergencial de R\$ 600,00

A URGENTE liberação de auxílio emergencial pode sim barrar a epidemia de fome iminente. Voltamos ao mapa da fome e precisamos barrá-la e isso se faz com auxílio social, ainda que temporário. Isso salva vidas.

- Vacina para todos

Sem vacina não há futuro. Precisamos ter vacinação urgente e em massa para evitar a criação de mais cepas. Além disso, precisamos ter protocolos claros e



responsáveis nacionais, que evitem o papel do Brasil como pária mundial, pois, além da saúde, isso coloca em risco atividades econômicas e sociais, que se traduzem em mais crise e desemprego.

- O Futuro do Trabalho

Não serão poucos os desafios que nos esperam nesse mundo do trabalho pós pandemia, mas entendemos que há esperança e por isso traduzimos aqui alguns pontos que podem nos nortear.

Entendemos que, mais do que nunca, precisamos ampliar o diálogo dos Representantes dos Trabalhadores no momento pandêmico atual com as estruturas de governo.

Isso se vê não só aqui no Brasil, mas tem sido uma constante em vários países. Isso fez parte, inclusive, do discurso sobre os 100 primeiros dias de governo do presidente americano Biden.

Precisamos investir em qualificação, em ciência e tecnologia, na indústria local, no micro, pequeno e médio empresário. Precisamos discutir medidas para preservar o Trabalho e o Emprego, sem abrir mão de direitos essenciais.

A prioridade do emprego começa protegendo-o com medidas de sustentação dos salários e manutenção dos postos de trabalho, assim como com crédito e assistência às micro, pequenas e médias empresas.

Enfim, diálogo e vacina: essas são as ferramentas mais importantes que podemos utilizar nesse momento.

Agradecimentos especiais:

Pres. Nacional MDB Dep. Federal Baleia Rossi, Presidente da FUG Dep. Federal Alceu Moreira, e por extensão a toda a FUG, Líder do MDB na Câmara dos Deputados, Dep. Federal Isnaldo Bulhões, Senadora Simone Tebet, Dep. Fed. Celso Maldaner, Dep. Estadual SC Ada Lili Faraco De Luca, Sen. Marcelo Castro, Chico Donato, Presidente da UGT Ricardo Patah, Sociólogo, Assessor das Centrais Sindicais, Diretor Técnico do Dieese de 2004 a 2020 Clemente Ganz Lúcio, Coordenação Geral de Núcleos e Núcleos de Apoio, além de todos os que de alguma forma contribuíram com o nosso evento do dia



29/04/2021 que se transformou nesta proposta, o nosso muito obrigado.

Cordialmente,

Washington Santos Maradona
Presidente Nacional do MDB Trabalhista